

232

MULHERES RECICLADORAS, VIDAS EM DEPOIMENTOS. *Luciana Taís Moreira, Nilton Bueno Fischer* (Projeto Movimentos Sociais Contemporâneos e Educação Popular: Aproximações Possíveis, Complexidades Emergentes - Estudo de caso de mulheres recicladoras na periferia de Porto Alegre, Faculdade de Educação, Departamento de Estudos Básicos, UFRGS).

As crescentes taxas de desemprego no Brasil tiveram suas repercussões também no espaço da região metropolitana da capital do Estado do Rio Grande do Sul. Alternativas de emprego, especialmente daqueles excluídos do mercado informal da economia, e por isso com grau de instrução quase reduzido ao analfabetismo, surgem no cenário urbano através de trabalhos sem explícita forma legal de contratação. Numa incansável busca de uma renda imediata, algumas pessoas chegam ao limite da dignidade humana. Nesse espaço urbano são observados "carrinheiros" coletando todo e qualquer resto de papel e papelão e algum plástico para venderem aos intermediários que possuem grandes depósitos na zona portuária. Esta situação se completa quando vemos mulheres e crianças lutando com os animais disputando sobras de lixo. Com o objetivo de investigar uma prática social existente na periferia de Porto Alegre, a partir do trabalho de mulheres recicladoras (do lixo seco/ doméstico/ urbano), com ênfase nas representações construídas pelas mesmas, ao longo do processo educativo estabelecidos com os agentes da mediação, foram realizadas várias entrevistas com essas mulheres, considerando-se suas experiências como recicladoras, suas relações familiares, expectativas em relação ao futuro e aspectos econômicos. Se faz necessário estimular a consciência das pessoas da importância do trabalho dessas mulheres para a sociedade e da reciclagem do lixo. (CNPq- Proj. Integrado)